

Santa Barbara, 16 de Maio de 1926

Elvira - Minha querida e boa vizinha.

Deus tenha-te e a todos os que te  
são caros, na sua santa graça.

Nós passamos regularmente a ma-  
nãe na colônia, fizem um pou-  
co deentes, ante-haverem fui digitá-  
-a que desde que fui para P. Fun-  
do nas a tua vista, encontrei  
-a parem já bem restabelecida, ed-  
teu hoje. Dia 20, se Dees quizer, pas-  
sarei ahi, um dia antes, ou mesmo  
no dia 20 de manhã, manda na  
estacas que eu avisarei a Apente.

No dia que vim escrever-te pelo Dr.  
Land Barboza, parem nas sei si  
recebeste. Hoje, quando regressar, apen-  
-me no lugar onde separamos quando  
fomos para a Colônia, e aparchei este  
lugar, que junto te remetto, como re-  
cordado daquelles momentos tão agrada-  
veis que passamos juntos, a sombra  
amiga das arvores e ouvindo o canto  
daquelle repatozinho em que nos

me dá  
Presenças os outros e os bairros; para escrever a

hesitantas. Com que saudade e  
com que evocas recordei-me de quel-  
les momentos tão felizes que estivemos  
juntos. Procurei colher o trezinho do lugar  
onde exactamente estivemos sentados.

Seiho sentido innumeras saudades de  
ti, querida minha, mas consola-me a  
certeza de que daqui até a nossa uni-  
ão definitiva, não havemos de passar  
tanto tempo sem nos vermos, pois  
se tudo sair como espero, breve-  
mente nos casaremos. Deus seja por nos.

Peco-te, por mim abraçares a  
D. Nêni e enviar-lhe os meus para-  
bens pela data do seu aniversário,  
data essa que eu desejo e peço a  
Deus com todo o coração, se reputa  
para ella por muitissimas annos  
ainda, crenda de todos os que lhe são  
caros, e que cada anno de vida que  
lhe marque, lhe marque tambem  
um anno de felicidades e alegrias.

Pen, querida, como estou muito can-  
sa, vou dar nesta, ponto final.

Abraços

Um paião sincero e amoroso

Audígio

Oh! se quisesse ver muitas felicidades, que se tivesse  
separadas reunidas para a vida, e se também tivesse  
estes para de colar, para elle me entregar-lhe os.